

## Resumo:

### *A gestão da paisagem e as estratégias produtivas – reconstituição das paisagens do sal/ percursos do património*

Sara Pinto  
Patrícia Costa  
Inês Amorim

Project SAL(H)INA - *Salt History - nature and environment, from XV to XIX*  
POCI/HAR/56381/2004, PPCDT/HAR/56381/, October 1, 2005 to December 31, 2008  
<http://www.mentalfactory.com/site/salinas/teste2/>

A reconstituição das paisagens do sal que hoje desafiam e estimulam formas de reconstituição ambiental, numa possível renovação de fruição e reabilitação de processos tradicionais, **reavaliadores da memória**, perpetuados em centros de **mediação cultural**, exigem uma validação da relação entre a **exploração dos recursos** e a antropização crescente do litoral, processo lento, determinado pelo interesse permanente ou conjuntural sobre um sítio, tantas vezes mais por homens da terra do que do mar.

Essa reconstituição exige a avaliação do ordenamento/evolução da paisagem salícola, as etapas de construção, as permanências e rupturas da manipulação do meio aquático humanizado, só possíveis perante a avaliação do espaço salícola que um cadastro permitirá aferir. A construção de uma base de dados, reconstitutiva de cada marinha do salgado de Aveiro, dos séculos XV a XX, associa os indicadores topográficos, toponímicos antroponímicos, reconstitutivos desse espaço.

No processo de construção da base de dados, em torno do projecto *SAL(H)INA* e do projecto *Criar Comunidades à Volta do Património – Viagem no Tempo (Aveiro 2008)* procurar-se-á justificar a adequação do método reconstitutivo regressivo, o processo utilizado na interrogação das fontes e a sua selecção, assim como os problemas suscitados perante a variedade da informação produzida. ***Percursos do salgado: uma base de dados sobre a história das salinas de Aveiro, do qualitativo ao quantitativo: a construção de uma base de dados sobre as salinas*** – opções de investigação, e potencialidades dos dados históricos – seria um subtítulo bem apropriado, dado apresentar-se o percurso metodológico que nos permitiu passar de um universo documental extremamente diversificado (inquéritos industriais; memórias; documentação municipal, de mosteiros e misericórdias; matrizes prediais; cartografia, etc.) do qual extraímos informação essencialmente qualitativa, para uma sistematização de dados quantitativos e passíveis de análise. De forma breve justifica-se a adequação do método reconstitutivo regressivo, o processo utilizado na interrogação das fontes e a sua selecção, assim como os problemas suscitados perante a variedade da informação produzida. É este o verdadeiro desafio na construção de uma base de dados, que mais do que um mero depósito de informação, pretende constituir-se numa poderosa ferramenta de análise histórica, quer no tempo, quer no espaço. Propomo-nos ainda demonstrar o funcionamento da pesquisa demonstrando as potencialidades da base de dados e a forma como esta abrange diferentes níveis de investigação e tipos de utilizador.

***Palavras-chave:*** reconstrução de paisagens; história do sal; percurso metodológico; base de dados.